246 milhões de remédios distribuídos

Entrega de medicamentos na UBS República, no Centro

Quem precisa de remédio gratuito encontra com muito mais facilidade hoje em dia. A Secretaria Municipal da Saúde mais que dobrou o número de medicamentos entregues à população nas farmácias das UBSs. O volume passou de 26 milhões, em 2007, para 54 milhões, em 2011 - somando 246 milhões desde 2005. Também avançou bastante o programa Remédio em Casa, que tem 240 mil pacientes inscritos e atendeu 1,2 milhão de receitas desde 2005.

"Sempre encontro os remédios que preciso e o atendimento é excelente aqui."

Claudionor José dos Santos, 56 anos, na UBS República, na zona central

Remédios distribuídos para:

Hipertensão • Diabetes • Depressão
Dor (antiinflamatório) • Infecções (antibiótico)

371 unidades de saúde (AMAs, UBSs e hospitais, entre outros) foram inauguradas na cidade nos últimos sete anos

PPP da Saúde

Nos últimos quatro anos, São Paulo ganhou dois novos e modernos hospitais municipais: um no M'Boi Mirim, outro em Cidade Tiradentes. E a rede de hospitais públicos vai ser reforçada. Já está sendo articulada a primeira Parceria Público Privada (PPP) da Saúde em São Paulo. Por meio dela, será ampliada e modernizada esta rede. Serão construídos três novos hospitais; outros três serão totalmente reformados; seis ganharão novas instalações. E mais: quatro centros de diagnóstico por imagem serão construídos.

Rede de saúde 100% interligada

O Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA/SP) é o grande responsável pela organização e viabilização dos vários serviços de saúde prestados à população. Criado em 2005, reúne cadastros de usuários, de profissionais, de estabelecimentos, registros de atendimento e de entrega de medicamentos, entre outras informações. Assim, é possível saber, por exemplo, quantas mulheres cadastradas no programa Mãe Paulistana vão precisar de maternidade em um prazo de nove meses. Também permite que um paciente saia de uma AMA com a consulta já agendada em uma UBS.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável

Angélica Prado Muller

Prefeitura de São Paulo

Viaduto do Chá, 15

CEP 01002-900

www.prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

PREFEITURA DE SÃO PAULO

AQUI São Paulo

Edição 3 - 2012

AMAs BATEM A MARCA DE 10,2 MILHÕES DE CONSULTAS

A rede de 117 unidades da Assistência Médica Ambulatorial (AMA) da capital acaba de atingir uma marca histórica: 10,2 milhões de consultas feitas no ano passado. Distribuídas pelas áreas das 31 Subprefeituras, foram criadas em 2005 para atender casos mais simples de doenças, diminuindo a procura pelos pronto-socorros. São indicadas para quem apresenta sintomas de doenças menos complexas, como febre, gripe, cólica e dificuldade para respirar, entre outros. É um serviço eficiente: é só chegar e ser atendido, sem a necessidade de marcar consulta. As unidades funcionam de segunda a sábado (incluindo feriados), das 7h às 19h. Ali, quando são diagnosticados casos de emergência, os pacientes são levados para um pronto-socorro. Quando os médicos identificam um sintoma decorrente de problema crônico de saúde, encaminham a pessoa para tratamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) próxima de casa. Na UBS, se é diagnosticado um caso para tratamento especializado, ali mesmo é feito o encaminhamento para uma das 17 AMAs Especialidades, que contam com cardiologistas, ortopedistas e urologistas, entre outros médicos especialistas.

117 unidades em toda a cidade

AMA City Jaraguá, na zona Norte

"Gosto muito da pediatra e da equipe de raio-x daqui. É muito bom ser atendido com carinho."

Juliana da Silva Oliveira, 21 anos, com a filha que seria atendida na AMA City Jaraguá, na zona Norte

Mãe Paulistana já fez mais de 625 mil partos

A dona de casa Giovania de Santana, de 33 anos, está grávida e mora em Paraisópolis, na zona Sul da capital. Ela procurou uma UBS da região para participar do programa Mãe Paulistana. E já começou a série de consultas de pré-natal. Tanto Giovania quanto o filho serão acompanhados até o primeiro ano de vida do bebê, com exames e consultas de graça para os dois. O Mãe Paulistana garante, ainda, transporte municipal gratuito para a gestante e dá o enxoval básico para o bebê. Hoje, já são mais de 3,8 milhões de consultas de pré-natal realizadas e 625 mil partos feitos. Criado em 2006, o programa registrou aprovação de 94% das usuárias naquele ano, segundo pesquisa do Ibope.

"É muito bom estar tranquila com o nascimento do meu bebê e saber que ele será bem cuidado até o primeiro ano de vida."

Giovania de Santana, 33 anos, na UBS Paraisópolis III, na zona Sul

SAMU: socorro em apenas 10 minutos

Central de Operações: 9 mil ligações recebidas

Ambulâncias e motolâncias: 1.200 atendimentos por dia

Assim que recebe um chamado, a Central de Operações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) leva, em média, cerca de dez minutos para enviar uma unidade socorrista ao local, nos casos mais urgentes. É um avanço que foi conquistado ano a ano. Em 2004, o tempo médio de espera era de 35 minutos – ou seja, houve redução de 71,4% no tempo de atendimento. Um dos motivos foi o investimento feito na Central, considerada hoje a maior e mais moderna da América Latina. Todos os dias, ela recebe 9 mil ligações, que geram 1.200 atendimentos para as 125 ambulâncias e 32 motolâncias. O SAMU conta com 73 bases espalhadas pela cidade.

Aprendendo com Saúde: 493 mil estudantes atendidos

Ter o filho atendido por um médico na própria escola é uma mão na roda para os pais. É assim o programa Aprendendo com Saúde, criado em 2007 por meio de uma parceria entre as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação, para examinar alunos de escolas públicas municipais de ensino fundamental. Nessa avaliação, a criança que apresenta algum problema já sai com o encaminhamento feito para consulta em uma unidade de saúde da região. Nesses cinco anos de existência, 2.588 escolas foram visitadas e 493 mil estudantes foram avaliados, dos quais 212 mil foram encaminhados para consultas com especialistas. O programa faz também avaliação da saúde bucal das crianças: 112 mil passaram por tratamento dentário e 84 mil receberam fluorterapia.

EMEI Bertha Lutz, no Jardim Elisa Maria, zona Norte

"Fico muito feliz em saber que minha filha está saudável e que não vai precisar agendar consulta. O atendimento foi excelente."

Rosana Jesus Souza, 18 anos, mãe de Giovana, na EMEI Bertha Lutz, na Brasilândia, zona Norte

Programa Acompanhante de Idosos: 2.100 pessoas em atendimento constante

"Minhas acompanhantes dão os remédios na hora certa, levam ao médico, ao dentista e até passear. Elas, na minha vida, são melhor que dinheiro achado."

Antônio Dionísio da Cruz, 82 anos, aposentado, com suas acompanhantes em casa, na Vila Formosa, zona leste

Se pensarmos que 12% dos moradores da cidade de São Paulo hoje são idosos, fica fácil entender o investimento da Prefeitura para esta população. Criado em 2005, o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) hoje conta com 20 equipes e atende 2.100 pessoas - como o seu Antônio Dionísio da Cruz *(ao lado)*. O PAI ajuda a garantir o acesso desses idosos aos serviços de saúde e a manter a independência e a qualidade de vida deles. Os acompanhantes – voluntários no programa – auxiliam em todas as atividades que essas pessoas necessitem, como agendar médicos, acompanhar às consultas, apoiar na alimentação, higiene pessoal e lazer.

40 mil
procedimentos/mês
(inalação, curativo, medicação etc)